RESULTADOS DOS AVANÇOS NO PROJETO “TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA” ATRAVÉS DO RECURSO FINANCEIRO DO PROGRAMA REM ACRE - FASE II



cooperação alemã DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

Por meio do: KFW

UK Government

REM ACRE FASE II

Sisa SISTEMA DE INCENTIVOS A SERVIÇOS AMBIENTAIS

SEPLAN SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO

GOVERNO DO ACRE

Coordenadora-geral
Marta Azevedo

Dados Cedidos
Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (Sete/Ac)

Elaboração e Revisão
Érica Lima de Oliveira - Engenheira Florestal e Consultora Especialista em Extensão Rural

Agradecimentos a equipe técnica
Dinah Rodrigues Borges
Júlio César da Silva
Gustavo César de Oliveira Souza
Yrle da Rocha Fontinele

Diagramação e Arte
Arinelson Morais Viana

Fotos
Acervo do Programa REM Acre
Acervo da Secretaria de Estado de Comunicação (Secom/Ac)
Acervo da Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (Sete/Ac)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....4

INTRODUÇÃO.....4

OS AVANÇOS DO PROJETO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA ATRÁVES DO RECUROS DO PROGRAMA.....6

RESULTADOS DO PROJETO.....9

METODOLOGIA DAS VISITAS DE CAMPO.....11

RESULTADOS DAS ENTREVISTAS DOS BENEFICIÁRIOS NAS COMUNIDADES DA SERRA DO DIVISOR E CROA.....12

CONCLUSÃO.....15

REFERÊNCIAS.....16



APRESENTAÇÃO

A presente nota técnica tem como objetivo contextualizar e apresentar os avanços do Projeto Turismo de Base Comunitária desenvolvido nas comunidades do Rio Croa (município de Cruzeiro do Sul) e Serra do Divisor (municípios: Mancio Lima, Rodrigues Alves, Cruzeiro do sul, Porto walter e Marechal Thaumaturgo), no âmbito do Programa REM Acre – Fase II, Subprograma Territórios de Produção Familiar Sustentável.

O projeto foi estruturado com foco no fortalecimento das atividades de turismo comunitário desenvolvidas por famílias locais, promovendo melhorias na infraestrutura produtiva, capacitação técnica e incentivo às práticas sustentáveis alinhadas à conservação ambiental e à valorização da sociobiodiversidade amazônica.

No contexto das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do Acre, o Turismo de Base Comunitária (TBC) representa uma importante estratégia de geração de renda associada à conservação da floresta, à valorização cultural e ao fortalecimento das organizações comunitárias. Nesse sentido, os investimentos realizados pelo Programa REM Acre – Fase II contribuem para consolidar iniciativas produtivas sustentáveis em comunidades tradicionais amazônicas.

Dessa forma, esta Nota Técnica busca apresentar os principais resultados, impactos e avanços alcançados pelo projeto nas comunidades do Rio Croa e Serra do Divisor, evidenciando sua contribuição para o fortalecimento do turismo sustentável e melhoria das condições socioeconômicas locais.

INTRODUÇÃO

O Turismo de Base Comunitária (TBC) vem se consolidando como importante instrumento de desenvolvimento sustentável em territórios amazônicos, especialmente em comunidades tradicionais que dependem diretamente dos recursos naturais para sua reprodução social, cultural e econômica.

Nas comunidades do Rio Croa e Serra do Divisor, localizadas no município de Mâncio Lima, o turismo comunitário está associado às belezas naturais da região, à gastronomia regional, aos conhecimentos tradicionais e às experiências culturaisofertadas pelas famílias locais. Essas atividades representam importante alternativa econômica sustentável, contribuindo para a permanência das famílias no território e para a valorização da floresta em pé.

No âmbito do Programa REM Acre – Fase II, o projeto de Turismo de Base Comunitária foi desenvolvido com o objetivo de fortalecer os empreendimentos comunitários existentes, melhorar as condições de atendimento aos visitantes e ampliar as capacidades locais relacionadas à gestão turística sustentável.

As ações implementadas contemplaram melhorias estruturais, capacitação técnica e fortalecimento organizacional, promovendo impactos positivos nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental.

Assim, o projeto contribui para integrar conservação ambiental, valorização cultural e geração de renda sustentável, alinhando-se às diretrizes do Programa REM Acre voltadas à redução do desmatamento e fortalecimento da economia da sociobiodiversidade.

OS AVANÇOS DO PROJETO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA ATRAVÉS DOS RECURSOS DO PROGRAMA

O Projeto Turismo de Base Comunitária no Rio Croa e Serra do Divisor apresentou avanços significativos a partir do apoio técnico e financeiro do Programa REM Acre – Fase II, fortalecendo iniciativas produtivas sustentáveis desenvolvidas pelas famílias nas comunidades.

Entre os principais resultados alcançados destacam-se na reforma e construção de cozinhas utilizadas nos empreendimentos gastronômicos locais, beneficiando diretamente moradores que atuam com turismo comunitário e recepção de visitantes nas comunidades. As melhorias proporcionaram ampliação dos espaços físicos, melhores condições sanitárias e maior qualidade na preparação e oferta dos alimentos, contribuindo para o fortalecimento da gastronomia regional como atrativo turístico, tanto na Serra do Divisor como nas pousadas do Rio Croa.

No âmbito da qualificação profissional, o projeto promoveu o Curso de Gastronomia de Baixo Carbono, envolvendo beneficiários do Programa REM Acre e fortalecendo conhecimentos relacionados à manipulação de alimentos, valorização da culinária amazônica e adoção de práticas sustentáveis no atendimento aos turistas.

Além disso, foram entregues equipamentos de segurança, como perneiras e coletes salva-vidas, destinados às áreas contempladas pelos Planos de Turismo de Base Comunitária, contribuindo para melhores condições de segurança das atividades desenvolvidas.

Os resultados apresentados na Figura 1 evidenciam que o projeto alcançou desempenho superior às metas inicialmente previstas em grande parte dos indicadores monitorados. Observa-se que foram elaborados e implementados cinco Planos de Orientação para o Desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária, superando a meta inicial de quatro planos. Da mesma forma, o número de pessoas beneficiadas alcançou 322 participantes, valor significativamente superior à meta prevista de 155 beneficiários, demonstrando a elevada abrangência social das ações desenvolvidas.



Outro resultado relevante refere-se à infraestrutura turística comunitária, considerando que foram reformadas seis cozinhas (três na comunidade Croa e três na Serra do Divisor), superando a previsão inicial de quatro unidades. Esse avanço demonstra a ampliação da capacidade operacional das famílias envolvidas nas atividades turísticas e o fortalecimento dos empreendimentos comunitários associados à gastronomia regional.

Até o presente momento temos um total de 47 pessoas formadas nos cursos de gastronomia regional, com previsão de realização de mais uma etapa deste curso em novembro do ano de 2026 na Comunidade do Croa, completando a meta estabelecida. Os resultados já obtidos indicam importante avanço na qualificação técnica das comunidades atendidas, sobretudo considerando as limitações logísticas e territoriais características da região amazônica. Além disso, a continuidade das ações de assistência técnica e acompanhamento institucional tende a ampliar os impactos dessas capacitações ao longo do tempo.

A reforma do Mirante na Serra do Divisor também representa importante resultado do projeto, contribuindo para a valorização do potencial paisagístico e turístico da região, além de fortalecer a estrutura de recepção aos visitantes.

Os beneficiários destacaram que o apoio do Programa REM Acre foi fundamental para fortalecer os empreendimentos comunitários, ampliar a organização dos espaços produtivos e melhorar a qualidade dos serviços ofertados aos turistas. Nesse contexto, a atuação da Associação de Desenvolvimento Agroecológico da Bacia do Croa (ADAAB) demonstra a importância da organização comunitária na articulação das ações locais e no acesso às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Do ponto de vista ambiental, o projeto fortalece práticas sustentáveis relacionadas à preservação do Rio Croa e da Serra do Divisor, incentivando o descarte adequado de resíduos, a valorização da floresta em pé e a utilização sustentável dos recursos naturais. Além disso, a valorização da gastronomia regional, dos conhecimentos tradicionais e das experiências culturais fortalece a identidade comunitária e contribui para consolidar o turismo de base comunitária como estratégia de geração de renda aliada à conservação ambiental.

Metas Previstas	**Metas Executadas**
04 Planos de Orientação para o Desenvolvimento do TBC elaborados e implementados.	05 Planos de Orientação para o Desenvolvimento do TBC elaborados e implementados.
155 pessoas beneficiadas com a implementação dos planos.	322 pessoas beneficiadas com a implementação dos planos.
60 pessoas formadas em cursos de gastronomia regional	47 pessoas formadas em cursos de gastronomia regional

04 cozinhas reformadas	06 cozinhas reformadas
01 reforma do Mirante na Serra do Divisor	01 reforma do Mirante na Serra do Divisor

Figura 1 - Comparativo entre metas previstas e resultados do projeto Turismo de Base Comunitário no âmbito do Programa REM Acre - Fase II

RESULTADOS DO PROJETO

As ações do projeto foram desenvolvidas em duas áreas estratégicas para a conservação ambiental e para o turismo sustentável no Acre. A Comunidade do Rio Croa está inserida no Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Croa, que possui área de 11.753 hectares preservados, onde o turismo de base comunitária tem se consolidado como importante alternativa de geração de renda associada à conservação dos recursos naturais. Por sua vez, a Serra do Divisor abriga o Parque Nacional da Serra do Divisor, unidade de conservação federal com 837.555,19 hectares, reconhecida por sua elevada biodiversidade e importância ecológica para a Amazônia Ocidental.

O apoio do Programa REM Acre – Fase II fortaleceu iniciativas que promovem a valorização da floresta em pé, contribuindo para a conservação desses territórios por meio do desenvolvimento de atividades turísticas sustentáveis, geração de renda para as comunidades locais e fortalecimento da governança territorial (Figura 2).

O Rio Croa constitui uma importante área de uso comunitário associada ao ecoturismo, conhecida por seus igarapés de águas escuras, rica biodiversidade e forte presença de comunidades tradicionais que desenvolvem atividades econômicas compatíveis com a conservação dos recursos naturais. Já a Serra do Divisor abriga o Parque Nacional da Serra do Divisor, unidade de conservação federal criada em 1989, considerada uma das áreas de maior biodiversidade da Amazônia brasileira.

Nesse contexto, o apoio financeiro e institucional do Programa REM Acre – Fase II contribuiu diretamente para fortalecer atividades econômicas sustentáveis que dependem da manutenção da floresta conservada. Os investimentos realizados em infraestrutura turística, qualificação profissional e organização comunitária ampliaram a capacidade das famílias locais em receber visitantes, gerando oportunidades de renda associadas à valorização dos recursos naturais e culturais da região.

Do ponto de vista ambiental, o projeto promove importantes ganhos para a conservação, uma vez que reforça o entendimento de que a floresta em pé possui elevado valor econômico e social para as comunidades. A atividade turística baseada na observação da natureza, na gastronomia regional, nas trilhas ecológicas e nas experiências culturais tradicionais estimula a proteção dos ecossistemas locais, reduzindo pressões relacionadas à abertura de novas áreas para atividades de maior impacto ambiental.

Além dos resultados econômicos, sociais e ambientais observados nas comunidades do Rio Croa e da Serra do Divisor, o projeto contribuiu de forma significativa para o fortalecimento da política pública de Turismo de Base Comunitária (TBC) que vem sendo estruturada e implementada pela Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo do Acre (Sete/Ac).

A elaboração e implementação dos Planos de Orientação para o Desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária, associadas às ações de

capacitação e assistência técnica, contribuíram para estruturar metodologias, instrumentos de planejamento e modelos de governança que poderão subsidiar futuras ações da SETE em outros territórios do estado. Assim, o projeto não apenas beneficiou diretamente as comunidades participantes, mas também fortaleceu institucionalmente a política pública estadual de turismo sustentável, ampliando sua capacidade de promover inclusão social, geração de renda e conservação ambiental em diferentes regiões do Acre. Enfatizando que esses avanços fornecem subsídios técnicos para a expansão da política pública de Turismo de Base Comunitária para outras regiões do Acre contribuindo para a estruturação de um modelo de desenvolvimento territorial baseado na sustentabilidade, na valorização cultural e na conservação dos recursos naturais.

Os resultados alcançados demonstram que o Turismo de Base Comunitária constitui uma alternativa viável para promover inclusão social, geração de renda e conservação ambiental em territórios de elevada relevância ecológica. Dessa forma, as experiências desenvolvidas no Rio Croa e na Serra do Divisor passaram a representar importantes unidades demonstrativas para a política estadual, evidenciando como o turismo pode atuar como instrumento de valorização da floresta em pé e de fortalecimento das economias da sociobiodiversidade.

Nesse contexto, o projeto transcende os benefícios diretos às comunidades beneficiadas, contribuindo para a consolidação de uma política pública inovadora que reconhece o turismo comunitário como estratégia de desenvolvimento sustentável e de fortalecimento das populações tradicionais do estado do Acre.

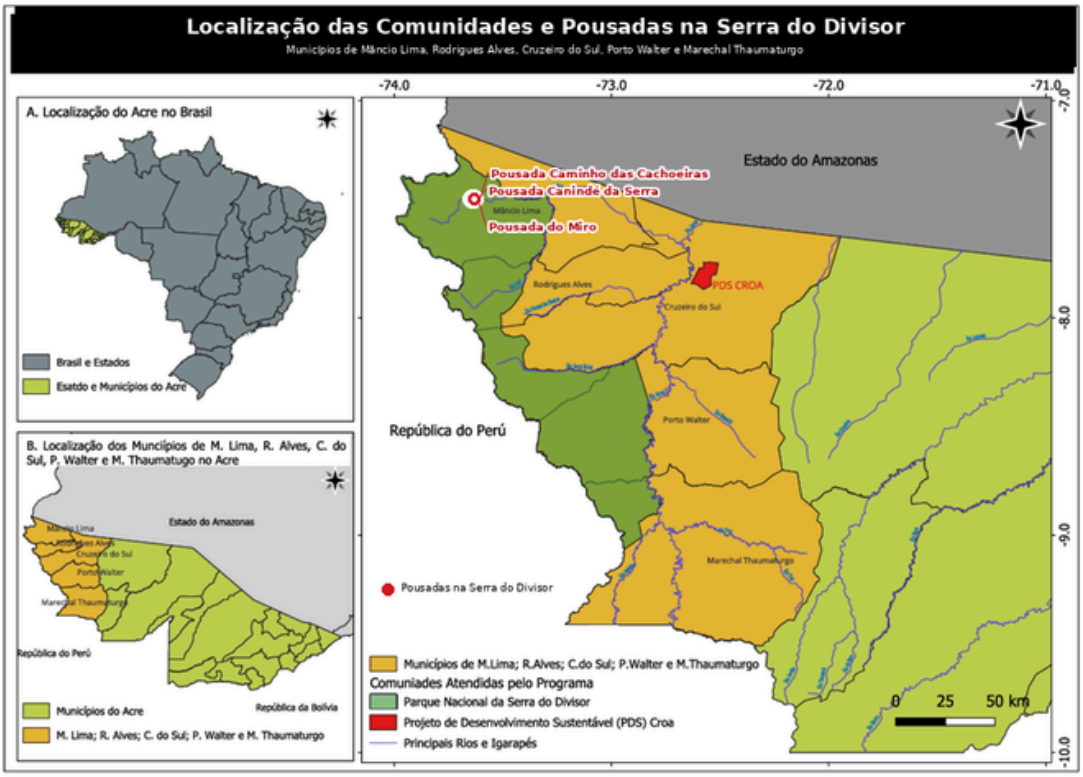


Figura 2 - Localização da Comunidade Rio Croa (PDS Croa) e do Parque Nacional da Serra do Divisor.

METODOLOGIA DAS VISITAS DE CAMPO

As informações apresentadas nesta nota técnica foram obtidas por meio de visitas técnicas realizadas entre os dias 24 e 28 de novembro de 2025 e 22 e 27 de abril de 2026, utilizando como base o "Roteiro de Entrevista – REM Acre Fase II (Subsídio para as Visitas de Campo)", elaborado pela Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan/Ac). O roteiro metodológico contemplou entrevistas semiestruturadas junto aos beneficiários do projeto, abordando aspectos relacionados à identificação dos participantes, histórico de participação no programa, sustentabilidade das atividades, impactos socioeconômicos, integração com políticas públicas, aprendizados adquiridos, mercado e comercialização.

As entrevistas buscaram compreender os efeitos do projeto sobre a vida das famílias beneficiadas, identificar desafios enfrentados pelas comunidades e avaliar os resultados obtidos a partir das ações implementadas pelo Programa REM Acre – Fase II. Além das entrevistas, foram realizadas observações em campo sobre as estruturas construídas e reformadas, condições de funcionamento dos empreendimentos e práticas sustentáveis adotadas pelos beneficiários. A aplicação do roteiro contribuiu para sistematizar informações técnicas e sociais relevantes para avaliação da efetividade das ações desenvolvidas no âmbito do Turismo de Base Comunitária no Rio Croa e Serra do Divisor.







RESULTADOS DAS ENTREVISTAS DOS BENEFICIÁRIOS NAS COMUNIDADES SERRA DO DIVISOR E CROA

O projeto de Turismo de Base Comunitária, desenvolvido no âmbito do Programa REM Acre Fase II, na comunidade do Rio Croa, município de Mâncio Lima, promoveu avanços significativos na infraestrutura comunitária, no fortalecimento do turismo sustentável e na geração de renda local. Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a construção e reforma de três cozinhas comunitárias destinadas ao atendimento das atividades gastronômicas voltadas ao turismo de base comunitária.

As ações beneficiaram diretamente os empreendimentos conduzidos pela Sra Francisca Nazaré de Souza, pela Sra. Maria Damiana Silva Cunha e pelo Sr. Wigberto Nunes Bezerra, moradores da comunidade do Rio Croa e associados à Associação de Desenvolvimento Agroecológico da Bacia do Croa (ADAAB). A Sra. Damiana, moradora tradicional da comunidade, já atuava com pousada e alimentação para turistas, enquanto o Sr. Wigberto desenvolve atividades voltadas à recepção de visitantes e hospedagem, fortalecendo o turismo comunitário local. Já a Sra. Francisca Nazaré, atualmente afastada das atividades por motivos de saúde, manifestou interesse em retomar futuramente o funcionamento do restaurante.

Além das melhorias estruturais, o projeto promoveu capacitação em Gastronomia de Baixo Carbono para 12 beneficiários da comunidade, fortalecendo conhecimentos relacionados à manipulação de alimentos, valorização da culinária regional e práticas sustentáveis de produção e consumo. Também foram entregues equipamentos de segurança, como perneiras e coletes salva-vidas, contribuindo para melhores condições de trabalho e segurança nas atividades turísticas desenvolvidas no território.

Os entrevistados relataram que as reformas e construções das cozinhas proporcionaram melhorias significativas no preparo dos alimentos, na organização dos espaços e na qualidade do atendimento aos visitantes, em razão da ampliação do espaço físico e das melhores condições sanitárias. Os empreendimentos funcionam de acordo com as normas turística, sendo comum o agendamento prévio de refeições pelos visitantes por meio de aplicativos de mensagens.

No aspecto ambiental, o projeto contribuiu para o fortalecimento de práticas sustentáveis na comunidade, com orientações voltadas à preservação do Rio Croa, redução do descarte inadequado de resíduos e valorização dos recursos naturais locais, reduzindo a pressão sob a floresta por abertura de novas áreas. Os beneficiários destacaram que as atividades turísticas desenvolvidas na comunidade favorecem a conservação ambiental e da biodiversidade, especialmente pela valorização da cultura local e pelo incentivo ao consumo sustentável.

Embora os beneficiários não possuam controle financeiro sistematizado que permita mensurar o percentual exato da renda familiar proveniente da atividade turística, todos afirmaram que o turismo de base comunitária

contribui diretamente para a geração de renda e envolve a participação ativa de familiares, e membros da comunidade no entorno. O diagnóstico realizado durante as visitas técnicas também evidenciou a necessidade de capacitações voltadas ao planejamento e gestão financeira comunitária. Mesmo reconhecendo todo o acompanhamento técnico contínuo realizado pela Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (Sete/Ac), na gestão e prospecção de negócios, se identifica a necessidade de fortalecimento dos aspectos gerenciais e promoção de novos negócios.

Ao todo, o projeto beneficiou indiretamente 48 beneficiários na comunidade do Rio , com capacitações em Gastronomia de Baixo Carbono, equipamentos de segurança e reformas das cozinhas. A execução das ações previstas foi concluída integralmente, contemplando as metas relacionadas à infraestrutura, capacitação e apoio às atividades de turismo sustentável na comunidade.

As atividades de monitoramento realizadas entre os dias 22 e 27 de abril de 2026, no âmbito do Programa REM Acre Fase II, evidenciaram resultados positivos relacionados ao fortalecimento do turismo de base comunitária na Serra do Divisor, município de Mâncio Lima (Ac). As ações acompanharam projetos voltados à reforma de cozinhas e capacitações em gastronomia em pousadas comunitárias inseridas no Parque Nacional da Serra do Divisor.

Os resultados observados demonstram que os investimentos em infraestrutura e qualificação profissional contribuíram significativamente para a melhoria da qualidade dos serviços turísticos ofertados, fortalecimento da geração de renda familiar e valorização da conservação ambiental como estratégia de desenvolvimento sustentável.

Na Pousada do Miro, de propriedade do Sr. Agimiro Oliveira Magalhães, verificou-se que a reforma completa da cozinha e as capacitações em gastronomia e turismo ampliaram a capacidade operacional do empreendimento, que atualmente recebe entre 600 e 700 visitantes por ano. O empreendimento destaca-se pelo envolvimento comunitário, com aproximadamente 90% da mão de obra oriunda da própria comunidade, fortalecendo a economia local e incentivando práticas sustentáveis associadas à preservação da floresta.

Na Pousada Caminhos das Cachoeiras, pertencente à Sra. Eva Maria Lima da Silva, os resultados apontaram significativa melhoria estrutural e fortalecimento da atividade turística familiar. A pousada ampliou sua capacidade de hospedagem e registra aproximadamente 608 visitantes anuais, consolidando-se como importante atrativo turístico regional. A beneficiária ressaltou que a atividade turística representa atualmente a principal fonte de renda familiar, além de contribuir para a valorização dos recursos naturais e culturais da Serra do Divisor, possibilitando a formação de uma renda familiar de baixo impacto ambiental na Serra.

Já na Pousada Canindé, da Sra. Antônia Gracilândia Coelho de Lima, observou-se que a melhoria da cozinha proporcionou melhores condições

sanitárias, organização e qualidade no atendimento aos visitantes. O empreendimento recebe cerca de 200 turistas por ano e desenvolve atividades complementares, como trilhas e visitas às cachoeiras locais, reforçando a integração entre turismo e conservação ambiental. A entrevistada destacou ainda que a manutenção da floresta preservada é fundamental para a continuidade da atividade econômica na região.

De forma geral, verificou-se que o turismo de base comunitária tem promovido impactos socioeconômicos relevantes nas comunidades visitadas, especialmente por meio da geração de renda, fortalecimento das associações locais, inclusão das famílias nas atividades produtivas e valorização dos conhecimentos tradicionais e da culinária regional da biodiversidade.

Os resultados também demonstram que o turismo sustentável vem se consolidando como importante instrumento de conservação ambiental na Serra do Divisor, uma vez que a preservação dos ecossistemas locais constitui o principal atrativo turístico da região. Assim, as ações apoiadas pelo Programa REM Acre - Fase II contribuem diretamente para o desenvolvimento sustentável, conciliando proteção ambiental, valorização cultural e melhoria das condições de vida das comunidades locais.

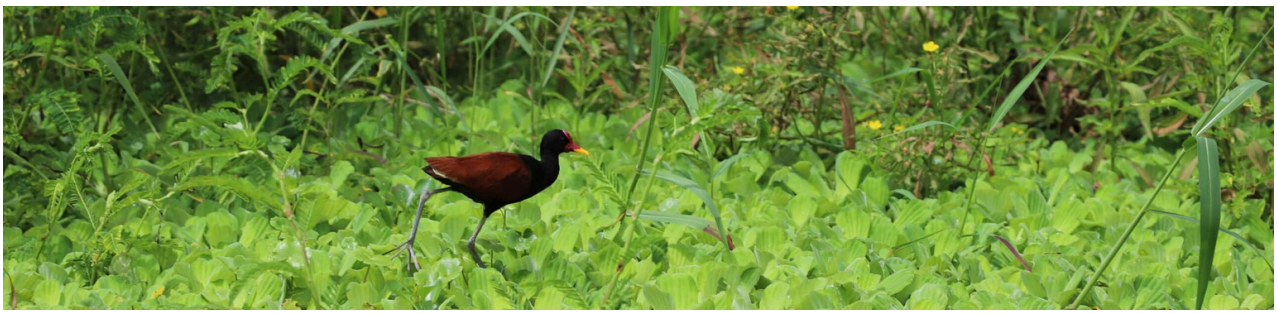


CONCLUSÃO

Os resultados obtidos pelo Projeto Turismo de Base Comunitária no Rio Croa demonstram que os investimentos realizados pelo Programa REM Acre – Fase II contribuíram significativamente para o fortalecimento das atividades turísticas sustentáveis desenvolvidas pela comunidade. As melhorias de infraestrutura, capacitações técnicas e entrega de equipamentos de segurança possibilitaram melhores condições de atendimento aos visitantes, fortalecimento da organização comunitária e valorização das práticas sustentáveis associadas ao turismo de base comunitária. Além dos impactos econômicos relacionados à geração de renda complementar, o projeto fortaleceu a valorização cultural, os conhecimentos tradicionais e as práticas de conservação ambiental, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais e incentivando a permanência das famílias no território e diminuindo a pressão sobre a floresta.

Cabe destacar que os impactos gerados pelo Projeto Turismo de Base Comunitária ultrapassam os sujeitos diretamente entrevistados e os empreendimentos apoiados. As ações desenvolvidas também produzem efeitos positivos sobre a população residente nos municípios e localidades do entorno imediato das áreas de intervenção, por meio da dinamização econômica local, do aumento da circulação de visitantes, da consolidação de novos arranjos produtivos e da valorização dos ativos socioculturais e ambientais do território. Dessa forma, os benefícios do projeto alcançam uma dimensão territorial mais ampla, fortalecendo redes locais, oportunidades de geração de renda e estratégias de desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, o projeto Turismo de Base Comunitária no Rio Croa e na Serra do Divisor consolida-se como importante iniciativa de desenvolvimento sustentável, alinhada às diretrizes do Programa REM Acre – Fase II e às estratégias estaduais de conservação da floresta amazônica.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACRE. Governo do Estado. Programa REM Acre – Fase II. Rio Branco: Governo do Acre, 2025.

ACRE. Comunidade do Rio Croa recebe planos de Turismo e de Utilização da Área. Agência de Notícias do Acre, 2016. Disponível em: <https://agencia.ac.gov.br>. Acesso em: 15 jun. 2026

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de Base Comunitária: orientações e diretrizes. Brasília: MTur, 2010.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa REM – REDD+ Early Movers: diretrizes, metas e resultados. Brasília: MMA, 2022.

BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Parque Nacional da Serra do Divisor. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio>. Acesso em: 15 jun. 2026.

SEPLAN – Secretaria de Estado de Planejamento. Roteiro de Entrevista – REM Acre Fase II (Subsídio para as Visitas de Campo). Rio Branco: SEPLAN, 2025.